

Fazenda: aumento foi menor

O Ministério da Fazenda divulgou ontem nota sobre a portaria do reajuste das anuidades, para assegurar que ela não implicará aumentos reais nas mensalidades deste ano. A própria nota confirma, porém, os índices de aumento de 206 por cento em relação às mensalidades cobradas pelas escolas no segundo semestre de 86 e de 40 por cento às do primeiro semestre de 87. Técnicos da Fazenda explicaram que a questão gira em torno das expressões **real** e **nominal**. E que, segundo eles, as

mensalidades de julho e agosto serão apenas nominalmente superiores às cobradas em junho. Esta, porém, incorporou apenas a inflação de maio. O reajuste aplicado agora ficará, na mensalidade, inferior à inflação de junho, portanto abaixo em termos reais ao preço antes cobrado. Em outras palavras, o valor numérico da prestação será maior, mas com a desvalorização da moeda no último mês antes do Plano Bresser, representaria teoricamente um valor menor.